



BRUXARIA
TRADICIONAL
Ervas de Poder

Ricardo DRaco

Sobre o Palestrante

- Ricardo DRaco - Pesquisador de campo ligados a antropologia e teologia.
- Orientador nos programas de Filosofia e Mentoria - FGV
- Especialista em estudos folclóricos ibero-celta, Práticas e Crenças anteriores ao cristianismo na Europa (B.T.).
- Fundador da Comunidade Árvore Sagrada no yahoogrupos (3.210 membros).
- Sacerdote do Círculo Mágico CLAN
- Membro do CBT (Conselho de Bruxaria Tradicional)
- Presidente da ONG Árvore Sagrada –Ecológica, Folclore e Espiritualidade
- Atuante no Movimento Pagão desde da década de 90.

Bruxaria

1 –**Etimologia** – É provável dos dialetos falados na Península Ibérica antes dos romanos, como foi o caso de bezerro, cama, morro e sarna. Esta hipótese é reforçada pelo fato de só aparecer nas línguas ibéricas (português bruxa, espanhol *bruja*, catalão *bruixa*); se viessem do latim, deveria também estar presente no francês (*sorcière*) e no italiano (*strega*), que pertencem à família das línguas românicas.



2 –**Bruxa**. [De uma base pré-romana [brouxa];

- 1. Mulher que faz bruxarias; feiticeira, magista;
- 2. Mulher feia e/ou rabugenta;
- 3. Mariposa - Bruja “*Ascalapha odorata*”



3 –**Filosofia** – Bruxaria é uma das diversas crenças do paganismo, sua essência são os cultos pré-cristãos nascidos no Continente Europeu, onde suas bases são o politeísmo, a ancestralidade, o folclore regional (costumes, práticas e espiritualidade de um povo) e Magia Natural. Bruxaria é uma religião no tocante ao significado “*reli gare*” (religação/reunir) e não como uma instituição religiosa.



Bruxaria Tradicional

São as crenças pré-cristãs europeias (espiritualidade pagã) de conhecimento contínuo e preservado, voltado as forças da natureza, deuses (politeísta), culto ancestral, com agregado folclórico/ costume regional (raízes).



PAGANISMO

Religião
A

Religião
B

BRUXARIA
FAMILIAR
BRUXARIA
TRADICIONAL

Religião
X

Religião
Y

Ancestral

Espiritualidade envolvida com Folclore/ Costumes

Magia Natural

Politeísmo - Apenas 1 panteão Europeu

Culto Heterogeneo

Multi Facetada (sem dualismos)

Iniciática e Hierarquica

Preservação do Conhecimento

Elementos filosóficos regionais

Culto sigiloso e na Natureza

Bruxaria Familiar X Bruxaria Tradicional?

Bruxaria Familiar

- Famílias (Clãs) de espiritualidade “pagã” europeia, conhecimento advindo da interação das pessoas mais envolvidas com espiritualidade. Não aceitam forasteiros a não ser pelos laços de amizade ou marital.



Bruxaria Tradicional

- Formada por bruxos familiares e agregados, existe hierarquização de membros, iniciações e processo de aprendizado estruturado.



Encontraremos grupos de bruxos tradicionais mais conservadores até os mais liberais, havendo portanto uma grande variação de procedimento entre eles.





Membros do Conselho

CONSELHO DE BRUXARIA TRADICIONAL: Institucional.

Membros, Parceiros e Colaboradores.



CLAN
CÍRCULO DE BRUXARIA TRADICIONAL



Templo de Avalon



**Tradition
Wanen**



**CASA de
TELUCAMA**



Casa de Bruxa

A instituição objetiva a fraternidade entre grupos que buscam interação, cooperação e conservação das crenças anteriores ao cristianismo na Europa.

Suas bases são o **paganismo**, o **politeísmo**, a **ancestralidade**, a **conservação** e **resgate** de tradições **européias**.

www.bruxariatradicional.com.br

bruxaria-tradicional.blogspot.com

Institucional - CLAN



Bruxaria Tradicional Ibero-Celta focado:

- 1 - Norte de Portugal (Região do Porto)
- 2 - Noroeste Espanhol (Galiza, Cantábria e Asturias)

Fundado por Ricardo DRaco em Maio de 1.999 em SP/ Brasil.

Influências Diretas (Bruxaria Tradicional Noroeste Ibérico)

Influências Indiretas (Druidismo, Xamanismo Brasileiro e Daimista)

Foco do grupo

- Folclore Europeu/ Brasileiro
- Ativismo Ecológico
- Espiritualidade Pré-Cristã Européia

www.clandosdragoes.hd1.com.br

Bruxaria Tradicional e Ervas de Poder (Entheogenos)

Pesquisa de Campo em Sociedades Tradicionais



Bruxaria Tradicional e Ervas de Poder (Entheogenos)

Elas são chamadas de enteogénicos quando produzem expansão na percepção, essas mudanças fazem surgir um forte sentimento religioso.



São mais de 150 plantas conhecidas por ervas de poder usados em cultos.

3 Reinos

Folhas

Cactos



Cogumelos

Entheogenos e Lei

Condutas descritas nos arts. 33 e 35 da Lei 11.343/2006, Os crimes de: crimes de tráfico de drogas e associação para tráfico com penas que variam de 05 a 15 anos de reclusão.

O uso da Ayahuasca foi regulamentado pelo Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. A resolução autorizando o consumo da bebida **em rituais religiosos e vedando sua utilização com fins comerciais, turísticos e terapêuticos** foi publicada no Diário Oficial da União, 26 de janeiro de 2010 (Seção 1, páginas 57 a 60).

DENARC -

<http://www.denarc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>

Cactos



Algumas comunidades religiosas no México, EUA e Canadá fazem uso dos cactos **Peiote**, *Williamsii Lophophora*, podem ser secados para formar os chamados botões de mescal , durante cerimônias noturnas que foram descritas por vários antropólogos.

O principal princípio ativo do peiote termo com origem na palavra Nahuatl peyotl ("mensageiro divino"), é um alcalóide chamado mescalina. O peiote, como a maioria das outras ervas de poder, é referido pelos praticantes do culto como promotor da moralidade e comportamento ético entre os índios que o usam ritualmente.

Cactos



Estima-se que o cacto de **San Pedro** (*Trichocereus pachanoi* & *peruvianus*) venha sendo usado pelos nativos americanos há muitos séculos em especial pelos índios do Peru, da Venezuelana e também pelos Yanomames do Brasil (cujas terras fazem fronteira com a Venezuela). Também conhecido como "O cactos dos 4 Ventos", seu formato tem 4 colunas e é utilizado em práticas rituais similares a tradição dos índios mexicanos que consumiam o Peyote.

A finalidade da ingestão era a mesma: o contato com os deuses e as visões mágicas proporcionadas pela a ingestão da Mescalina.



Folhas



Ayahuasca

De origem Inca e povos da Amazonia (Ex.: Kampas e os Kaxinawás) seu uso é liberado no Brasil (desde 2 de junho de 1992), também conhecido no Brasil como chá do Santo Daime.

A beberagem é preparada com o cipó Jagube ou Mariri (*Banisteriopsis caapi*) e folha da Rainha ou Chacrona (*Psychotria viridis*).

A Ayhuasca ainda contém a DMT ou N-dimetil-triptamina que é a substância ativa extraída das folhas Chacrona.

O DMT é um neurotransmissor é encontrado no cérebro humano.



Folhas



Jurema

A Jurema (*Mimosa hostilis*), também conhecida como "Jurema preta" é uma planta nativa das regiões semi-áridas do Brasil.

A Jurema é cultuada por pelo menos dois grandes grupos indígenas, o dos tupis e o dos cariris também chamados de tapuias. Os tupis se dividiam em tabajaras e potiguares, utilizam a Jurema em seus rituais sagrados.

É feita uma poção com Jurema, cujo principio ativo é o DMT.



Cogumelos

amanita muscaria



Esse cogumelo, originário do Hemisfério Norte, é bastante conhecido na Europa, Ásia e na América do Norte.

É utilizado há milhares de anos com objetivos religiosos como curas, profecias, invocação de espíritos, comunicação com antepassados e percepção da imortalidade divina.

O cogumelo aparece em muitos contos populares e textos de alquimia. Também era utilizado para recreação e por guerreiros para obterem coragem para as batalhas. A substância ativa mais importante do Amanita é o muscimol.



Cogumelos

Psilocybe cubensis



O México é o país que apresenta a maior diversidade de usos rituais envolvendo diversas espécies, sendo a principal espécie utilizada o Teonanácatl ou 'carne de Deus' (*Psilocybe mexicana*); Existem achados arqueológicos no norte da Colômbia datando de 300-100 anos a.C.

Estatuetas de cogumelos são também encontradas além do México na Guatemala evidenciam seu uso pela civilização maia.

São as substâncias ativas do cogumelo a Psilocibina e a Psilocina .



Cogumelos

HALLUCINOGENIC MUSHROOMS



CURIOSIDADES

4000 A.C.	Os chineses são, provavelmente um dos primeiros povos a usar a maconha. Fibras de cânhamo descobertas no país datam dessa época
3500 A.C.	Os sumérios, na Mesopotâmia, são considerados o primeiro povo a usar ópio. O nome dado por eles à papoula pode ser traduzido como "flor do prazer"
3000 A.C.	A folha de coca é costumeiramente mastigada na América do Sul. A coca é tida como um presente dos deuses
2000 A.C.	Hindus, mesopotâmios e gregos usam o cânhamo como planta medicinal. Na Índia, a maconha é considerada um presente dos deuses, uma fonte de prazer e coragem
Século 11	Hassan Bin Sabah funda a Ordem dos Haximxim, uma horda de guerreiros que recebia, em sua iniciação, uma grande quantidade de haxixe, a resina da Cannabis
Século 18	O cânhamo volta a ser usado no Ocidente, como planta medicinal. Alguns médicos passam a usá-lo no tratamento da asma, tosse e doenças nervosas
1845	O pesquisador francês Moreau de Tours publica o primeiro estudo sobre drogas alucinógenas, descrevendo seus efeitos sobre a percepção humana
1852	O botânico Richard Spruce identifica o cipó Banisteriopsis caapi como a matéria-prima de onde é extraída a ayahuasca
1896	A mescalina, princípio ativo do peyote, é isolada em laboratório
2003	O governo canadense anuncia que vai vender maconha para doentes em estado terminal. É a primeira vez que um governo admite o plantio e comercialização da droga

Referências

www.bruxariatradicional.com.br

ELIADE, Mircea. O Conhecimento Sagrado de Todas as Eras.

GREEN, J. Timothy. Near-Death Experiences, Shamanism, and the Scientific Method.

JOLY, Aylthon Brandão. Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal.

SANGIRARDI JR. O Índio e as Plantas Alucinógenas

MCKENNA TERENCE. O alimento dos deuses. RJ. Record, 1995

Referências

www.bruxariatradicional.hd1.com.br

ELIADE, Mircea. O Conhecimento Sagrado de Todas as Eras.

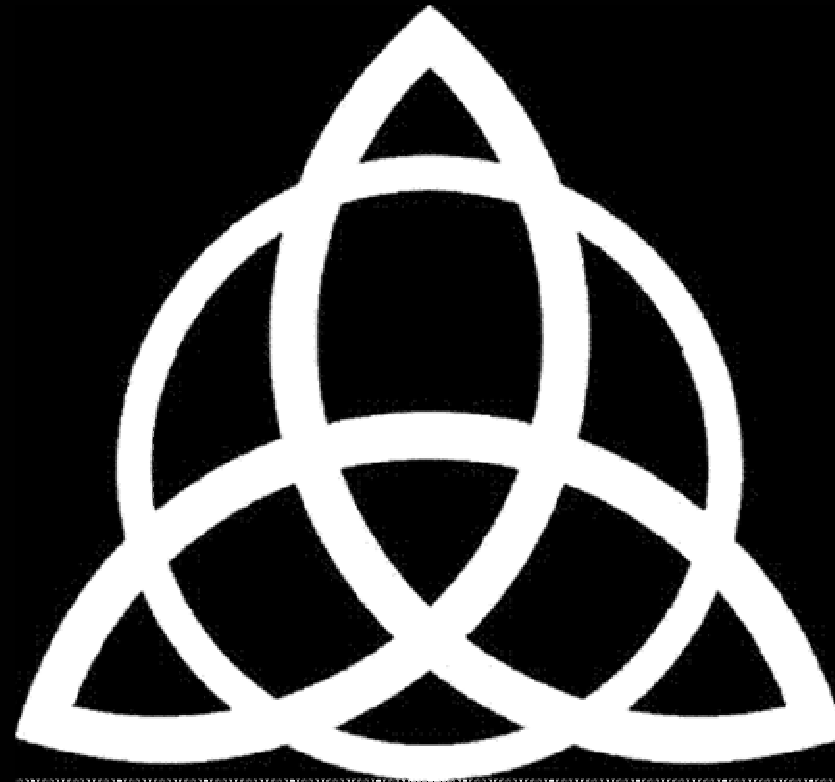
GREEN, J. Timothy. Near-Death Experiences, Shamanism, and the Scientific Method.

JOLY, Aylthon Brandão. Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal.

SANGIRARDI JR. O Índio e as Plantas Alucinógenas

MCKENNA TERENCE. O alimento dos deuses. RJ. Record, 1995

Contato



www.bruxariatradicional.com.br

bruxaria-tradicional.blogspot.com

Asla_bt@yahoo.com.br